

INSTITUTO SUPÉRIOR POLITÉCNICO KATANGOJI

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

SEMINÁRIO DE TESE

**SISTEMA WEB PARA AJUDAR NA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE LUANDA**

Lourenço Daniel Sebastião Carlos

Luanda, novembro de 2021

# SUMÁRIO

[SUMÁRIO 2](#_Toc90547931)

[JUSTIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO 3](#_Toc90547932)

[PROBLEMÁTICA 4](#_Toc90547933)

[INSUFICIÊNCIAS 5](#_Toc90547934)

[OBJECTO 6](#_Toc90547935)

[OBJECTIVOS 7](#_Toc90547936)

[Geral: 7](#_Toc90547937)

[Específicos: 7](#_Toc90547938)

[HIPÓTESE 8](#_Toc90547939)

[INDICADORES 9](#_Toc90547940)

[METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO 10](#_Toc90547941)

[Metódos Teóricos 10](#_Toc90547942)

[INTRODUÇÃO 11](#_Toc90547943)

[Contexto Geral 11](#_Toc90547944)

[Actualidade 12](#_Toc90547945)

[Nacionalmente 12](#_Toc90547946)

[Orientação escolar e professional 13](#_Toc90547947)

[Papel dos pais na orientação escolar e professional 14](#_Toc90547948)

[Papel dos professores na orientação escolar e professional 15](#_Toc90547949)

# JUSTIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO

A partir da aplicação de métodos e instrumentos de investigação científica, se constatou que os estudantes de Ensino Médio de Luanda têm limitações no processo de orientação vocacional e professional com relação à:

1. É limitado o conhecimento dos estudantes sobre as profissões de nivel superior;
2. O estudante nem sempre tem orientação a uma determinada especialidade;
3. É muito complexo e traumático para estes estudantes o processo de escolha do curso de nivel superior, bem como avaliar a qualidade e condições de ensino que elas oferecem.
4. Pouco conhecimento sobre as áreas de formações que as instituições do ensino superior oferecem.

# PROBLEMÁTICA

Insuficiencias na orientação vocacional e professional dos estudantes do ensino médio da provincia de Luanda.

## INSUFICIÊNCIAS

* Pouco acompanhamento por parte das instituições educativas em relação Orientação Vocacional e Profissional.
* Poucos websites apresentam informações credíveis sobre as instituições no que diz respeito ao seu programa curricular.

# OBJECTO

Processo de Orientação Vocacional e Profissional para os estudantes do ensino médio de Luanda.

# OBJECTIVOS

## Geral:

* Desenvolver um sistema web para contribuir no processo de orientação vocacional e professional dos estudantes do ensino médio de Luanda.

## Específicos:

* Sistematizar os fundamentos teóricos que sustentam a elaboração de uma plataforma digital para o processo de escolha da formação superior.
* Diagnosticar o estado actual do processo de Orientação Vocacional e Profissional no ensino médio.
* Construir o sistema web para auxiliar no processo de Orientação Vocacional e Profissional dos estudantes do ensino médio.

# HIPÓTESE

* Um sistema web capaz de avaliar as competências de uma pessoa, sugerir o curso para a formação superior, listar as instituições com o curso escolhido de acordo a localização, preço e qualidade de ensino pode ajudar os estudantes do ensino médio de Luanda no processo de Orientação Vocacional e Profissional.

# 

# INDICADORES

* Correspondência das especialidades dos cursos com as competências dos estudantes.
* Estudantes com conhecimentos das especialidades da sua formação.
* Estudantes sabem que curso escolher, onde possivelmente vão trabalhar e quanto poderão ganhar de acordo a formação superior escolhida.

# METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

## Metódos Teóricos

* Análise – sínteses
* Indutivo - dedutivo

# INTRODUÇÃO

O processo de Orientação Vocacional e Profissional tem sido considerado relevante diante das dificuldades de decisão profissional, uma vez que uma de suas finalidades é acolher as pessoas em suas inquietações com relação à sua carreira profissional, avaliando suas características pessoais, além de auxiliá-los na tradução dessas informações em boas escolhas profissionais.

## Contexto Geral

O ser humano, desde a infância, passa a conhecer a importância e o valor que o trabalho tem para sua vida; para a maioria das pessoas, a identidade vocacional forma uma parte importante de sua identidade geral. Ter um emprego valorizado pela sociedade  e ter sucesso e prestígio nele  aumenta a auto-estima e facilita o desenvolvimento de um senso de identidade mais seguro e estável. Por outro lado, quando a sociedade aponta que alguém não é necessário e que não há disponibilidade de bons empregos, pode-se gerar dúvidas, incertezas ou mesmo, como em alguns casos, delinqüência e sentimentos de revolta, formando uma identidade negativa (Mussen, Conger, Kagan & Huston, 1995).

O Processo de orientação profissional surge como uma possibilidade de ajuda para os jovens, não levando estes a apenas escolherem uma profissão, mas auxiliando-os a se conhecerem melhor como indivíduos inseridos em um contexto social, econômico e cultural. A orientação profissional constitui-se num campo de trabalho que intervém na vida cotidiana dos seres humanos (Azevedo & Santos, 2000), oferecendo aos indivíduos padrões de mecanismos de adaptação à vida (Super & Junior, 1980). Esta pode prevenir alguns transtornos na vida do adolescente, como decepções e ilusões, e favorecer a melhoria da qualidade de vida em diversos níveis (Azevedo & Santos, 2000).

## Actualidade

Na atualidade, é observado um aumento significativo da procura dos serviços de orientação profissional. Os meios de comunicação, de certa forma, vêm demonstrando um interesse crescente pelo tema escolha da profissão. A orientação profissional, que esteve por um determinado período ausente das discussões dos meios acadêmicos, volta, agora, revestida de toda a força.

Para muitos jovens, a escolha da profissão é vista como uma das suas necessidades mais importantes e principais, pois o avanço da tecnologia e a complexidade do mercado de trabalho provocam incertezas, influenciando diretamente na vida profissional.

O jovem, ao ter conhecimento de todos esses aspectos, passa a conviver com o medo de ser mal sucedido profissionalmente, levando-o a se sentir inseguro quanto à questão da escolha certa. O trabalho de orientação profissional indica um provável caminho a ser seguido para os jovens que almejam seguir uma carreira profissional. Embora haja um considerável debate do tema escolha profissional, ainda persiste uma grande desinformação sobre as carreiras profissionais por parte dos jovens. Isso aumenta, indubitavelmente, a dificuldade no momento de se escolher uma profissão (Vasconcelos, Antunes & Silva, 1998).

## Nacionalmente

A investigação no âmbito da psicologia vocacional (e.g., Bardagi & Hutz, 2008; Blustein, 2004; Carvalho & Taveira,2013; Diemer, 2007; Fouad & Katamneni, 2008; Schultheiss, 2003; Whiston & Keller, 2004) tem vindo a salientar a importância da cultura,doscontextos e dos intervenientes no desenvolvimento vocacional dos alunos e,consequentemente, na orientação escolar eprofissional(Flores & Heppner, 2002; Young, Marshall, & Valach, 2007). A investigação demonstra que a cultura é uma dimensão importante, na compreensão da vida e das dinâmicas das pessoas e das organizações e, neste sentido, um tema de interesse para a psicologia em geral e, para aorientação escolar e profissional, em particular (Flores & Heppner, 2002; Sue & Lam, 2002; Sue, & Sue, 2008). Ainda neste âmbito, a investigação tem vindo a demonstrar que a articulação família-escola parece contribuir para o processo de tomada de decisão vocacinal (Pinto et al., 2003) e como tal, a família e os professores têm um papel improtante nasescolhas vocacionais não podendo ser descurados aquando do processo de orientação escolar e profissional (e.g., Carvalho, 2007; Diemer, 2007; Fouad & Kantamneni, 2008; Gonçalves, 2006; Grote & Hall, 2013; Pinto, Taveira,& Fernandes, 2003; Schultheiss, Palma, Pedragovich,& Glasscock, 2002; Soares, 1998; Whiston & Keller, 2004).

Nesse sentido, o presente trabalho pretende apresentar o papel dos pais e professores na orientação escolar e profissional, bemcomo deixar Recomendações para a intervenção vocacional com alunos angolanos no âmbito do aconselhamento de carreira.

## Orientação escolar e professional

Até cerca dosanos 30 do século passado, a orientação escolar e profissional estava associada à consulta psicológica vocacional individual e,era encarada, com frequência, como uma intervenção breve, remediativa, com pouca atenção aos processos psicológicos, e muito focalizada nos resultados (Osipow, 1982). Figurava como um processo de ajuda racional, baseada nofornecimento de informação e no uso de testes de avaliação psicológica. Era desenvolvida e descrita, como umaintervenção de curta duração onde era realizado o ajuste ou a adequação de uma pessoa a uma profissão, num único momento (e.g., Parsons, 1909; Williamson, 1972; Willianson & Biggs, 1979).Contudo, apartir dos anos 30 a 40, houve uma alteração significativada visãoestereotipada da orientação escolar e profissional(e.g., Anderson & Niles, 1995; Blustein & Spengler, 1995; Crites, 1981; Gysbers, Heppner, &Johnston, 1998; Swanson, 1995), surgindo o conceito de desenvolvimento vocacional, ligado à progressiva importância atribuída à individualidade de cada pessoa.

Nesse sentido, a orientação escolar e profissional, passou a ser encarada como um processoque envolve ajudar as pessoasa adquirir e desenvolver conhecimentos, competências e atitudes destinadas ao desenho de um projecto individual de carreira,em que se integram todos os papeis de vida, otrabalho, o estudo, a família, o tempo livre, e a sua participação na comunidade (Gilbert & Rader, 2001; Taveira, 2000). Assimsendo, aorientação escolar e profissional é, necessariamente,mais que administrar e interpretar resultados de testes psicométricos (Crites, 1981), podendo incluir atividades como: interpretar narrativas ou comportamentos do cliente na sessão, dar feedback ao cliente acerca de resultados de possíveis avaliaçõespsicológicas, explorar eventuais conflitos familiares, ou conflitos entre os diferentes papéis de vida (Swanson, 1995).Spokane (1991), por exemplo,refere que a orientação escolar e profissional é uma intervenção vocacional e,como tal,refere-se a “qualquer actividade destinada a promover a capacidade da pessoa para tomar bem as suas decisões e desenvolver a sua carreira” (p.5). Diz respeito a todas as atividades que visam apromoçãoo desenvolvimento vocacional (Fretz, 1981; Spokane &Oliver, 1983). Assim sendo, engloba, quer a intervenção psicológica (e.g., a consulta psicológica individual e em grupo, os seminários de gestão e desenvolvimento da carreira), quer outras actividades, que podem contribuir, de modointencional, para o desenvolvimento vocacional,tais como, sessões de informação em grupo/turma, sessões de análise de competências individuais ou em grupo/turma, programas auto-administrados assistidos por computador, etc(cf. Brown & Krane, 2000; Isaacson & Brown, 2000; Magno,2004; Silva, 2004; Spokane, 2004).

## Papel dos pais na orientação escolar e professional

A investigação acerca do papel dos pais na orientação escolar e profissional, segundo diferentes referenciais teóricos (psicodinâmico, desenvolvimentista contextualista, sistêmico, construtivista e sócio-cognitivo),revela a influência destesno desenvolvimento vocacionaldos filhos e, consequentemente, nos processos de orientaçãoescolar e profissional (Almeida & Silva, 2011). Estes processos de influência tendem a ocorrer por duas vias: (i) através da comunicaçãopais-filhos, destacando-se o acompanhamento do percurso escolar dos filhos, o apoio às suas escolhase decisões, o dialogosobre distintas temáticas, ascrenças e valores, o suporte, e a afetuosidade (e.g., Berríos-Alison, 2005; Carvalho, 2007; Carvalho & Taveira, 2013;Noack, Kracke, Gniewosz, & Dietrich, 2010; Schulenberg, Vondracek & Crouter, 1984; Whiston & Keller, 2004) e; (ii) através da interação dos pais com o meio, quer na organização e participação em atividades diversasdiretas e indiretas, quer no contacto e articulação com outros intervenientes educativos (Carvalho & Taveira, 2013).

## Papel dos professores na orientação escolar e professional

Desde há muito que a investigação comprova que os professors influenciam os estudantes no desenvolvimento de objetivos, quer educativos, quervocacionais ao longo do percurso escolar e ao longo da realização profissional (Allison, & Rehm, 2007; Cavalho & Taveira, 2013;Ferreira, Nascimento & Fontaine, 2009).

A investigação tem vido a demonstrar que os professores influenciam o desenvolvimento académico e vocacional os alunos em termos dos seus interesses, aspirações, escolhas e realizações. Estas influências ocorrem querdiretamente, através da relação que estabelecem com os alunos, do apoio às suas escolhas, das expectativas em relação à sua realização, do modo como organizam o ensino-aprendizagem âmbito da disciplina que lecionam e, indirectamente,através das interacções com outros educadores e agentes da comunidade (e.g., Allison, & Rehm, 2007; Bright, Pryor, Wilkenfeld,& Earl, 2005; Carvalho,2013;Falconer & Hays, 2006; Pinto, Taveira & Fernandes, 2003).

Por exemplo, aexposição de raparigas a profissionais do seu sexo afeta os interesses profissionais,aspirações mais elevadas emaior comprometimento com objetivos de vida, enquanto a ausência de modelos concorre para a perceção de barreiras (Saavedra, 2004; Taveira, 2014). Outro exemplo, relaciona-se com os atributos pessoaisque os alunos mencionam a respeito dos seus professores, podendo funcionar quer como modelos a seguir, ou pelo contrário, modelos a evitar (Adelson, 1962; Gilbert, 1985).Em suma, dado o tempo dispendido pelos professores com os alunos, é natural que acabem por estabelecer uma relação pessoal de proximidade e de profundo conhecimento, constituindo-se como modelos de atuação e, ao mesmo tempo, como agentes promotores de mudança (Allison, & Rehm, 2007; Parada, Castro,& Coimbra, 1997).